

Hoje, dia 28 de fevereiro, decorreu uma reunião com a IP onde se retomaram os trabalhos de negociação da revisão do ACT/Sistema de Carreiras.

Foi-nos comunicado a disponibilização de um plafond de 2,8 milhões de euros. Estranhámos que com o governo em gestão seja anunciado uma verba para a revisão do ACT.

A IP pretende gastar o plafond essencialmente no Sistema de Carreiras, ignorando os problemas existentes no ACT.

A verba disponibilizada para 3.700 trabalhadores não é apenas insuficiente, consideramos ser uma verba ridícula. Ao se retirar cerca de 350 mil euros relativos à atualização do subsídio de refeição, acordado na negociação de salários, sobra, em média, menos de 40 € por mês por trabalhador.

Não será assim que a IP resolverá o problema das carreiras, a empresa continuará a ter problemas em recrutar trabalhadores, em manter os seus quadros e aqueles que mantiver continuarão insatisfeitos, desmotivados e pouco produtivos.

É intenção da empresa dar prioridade à valorização da carreira Técnica Superior e os trabalhadores do CCO.

Com tão pouco dinheiro disponível, duvidamos que alguma carreira seja devidamente valorizada, mas é imperativo que seja distribuído de igual forma por **todos os trabalhadores.**

Outra intenção é colocar todos os trabalhadores a evoluir por bandas, a empresa vai ao encontro

da nossa proposta. No nosso entender, é a única ideia positiva que saiu da reunião.

A evolução através de bandas é positiva porque permite a harmonização das carreiras, a progressão anual e equilibrar as progressões. No entanto, **o que determinará se a possível mudança será positiva é o valor da percentagem com que se evolui dentro da banda.** Não aceitaremos que a evolução esteja condicionada a avaliações de Bons e Muito Bons, com cotas, como é atualmente praticado na carreira Técnica Superior. É nossa intenção acabar com essa situação, foi uma alteração introduzida em 2018, com péssimos resultados.

A empresa continua a recusar a integração dos QPT no ACT, iremos continuar a tentar, faremos nova ronda pelos Grupos Parlamentares quando houver novo Governo.

Ao não se disponibilizar praticamente nenhuma verba para a revisão do ACT, está-se a perder uma oportunidade de mitigar as enormes injustiças e discriminações entre trabalhadores, por outro lado, é necessário e urgente atualizar todas as cláusulas de expressão pecuniária, bem como atualizar o documento.

A empresa enviará uma proposta até dia 20 de março, data da próxima reunião.

Iremos avaliar essa proposta, sendo certo que não abdicaremos da revisão do ACT. Cabe à empresa encontrar soluções e, efetuar as diligências necessárias junto da tutela assim que seja constituído novo Governo.

Com este plafond para as carreiras e com a rejeição em fazer uma revisão séria do ACT, não vimos outra opção que não seja prepararmo-nos todos para a luta.

INDEPENDÊNCIA! PROXIMIDADE! ACOMPANHAMENTO! REPRESENTATIVIDADE!